

SAÚDE EM MOVIMENTO NAS ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL: INTERSETORIALIDADE E FORMAÇÃO INTEGRAL EM POÇÕES (BA)

Rubnilson Sousa Silva

Mestre em Educação (PPGed/UESB)
Membro do Comitê Territorial Baiano de Educação Integral
Secretaria Municipal de Educação de Poções, BA
rubinho.felix8@gmail.com

Jorge de Sousa Silva

Graduando em Química
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
jorgesousa12545@gmail.com

INTRODUÇÃO DO PROBLEMA

A ampliação da jornada escolar no Brasil, especialmente no âmbito das políticas de Educação Integral, tem evidenciado a necessidade de incorporar dimensões historicamente secundarizadas no currículo escolar, entre elas a saúde. Em territórios marcados por vulnerabilidades sociais, como o município de Poções (BA), fatores como precariedade no saneamento básico, insegurança alimentar, limitações no acesso aos serviços de saúde e fragilidades nas relações sociais incidem diretamente sobre o desenvolvimento integral dos estudantes e sobre suas condições de aprendizagem.

Nesse contexto, a Atividade Socioeducativa Integral (ASI) Saúde em Movimento, implementada nas Escolas em Tempo Integral (ETIs) no ano de 2026, configura-se como resposta estruturada a um problema concreto: a ausência ou insuficiência de práticas sistemáticas de promoção da saúde e prevenção de agravos no cotidiano escolar. Essa lacuna contribui para o agravamento de situações evitáveis, como doenças infecciosas recorrentes, problemas relacionados à alimentação inadequada, sofrimento psíquico e práticas de bullying.

A Saúde em Movimento na Escola assume, portanto, como objetivo central, a promoção da saúde preventiva de toda a comunidade escolar, atuando tanto na construção de hábitos saudáveis quanto no enfrentamento imediato de situações reais que demandam intervenção pedagógica e encaminhamento institucional. Trata-se de uma proposta que articula dimensões educativas e sanitárias, promovendo práticas corporais, educação alimentar, cuidado emocional e integração com a rede pública de saúde, consolidando-se como estratégia relevante no fortalecimento da educação integral enquanto política pública comprometida com o desenvolvimento pleno dos sujeitos.

DESENVOLVIMENTO

A Atividade Socioeducativa Integral Saúde em Movimento estrutura-se como uma prática pedagógica que articula diferentes dimensões da formação humana, integrando saberes escolares, práticas de cuidado e ações intersetoriais. Sua implementação nas ETIs de Poções, em 2026, revela uma concepção ampliada de educação, na qual o processo de ensino-aprendizagem incorpora a saúde como eixo estruturante, promovendo experiências educativas contextualizadas, participativas e socialmente referenciadas.

Fundamentos Pedagógicos e Intersetorialidade

A educação integral, conforme destaca Moll (2012), pressupõe a ampliação dos tempos, espaços e sujeitos educativos, exigindo a construção de políticas públicas articuladas entre diferentes setores. Nesse sentido, a intersetorialidade emerge como princípio estruturante dos fundamentos pedagógicos da Saúde na Escola, ao integrar educação, saúde e assistência social em uma perspectiva de corresponsabilidade.

A intersetorialidade não se reduz à cooperação institucional, mas configura-se como estratégia de produção de cuidado integral, permitindo que a escola identifique, acolha e encaminhe demandas de saúde que impactam diretamente o processo educativo. O Programa Saúde na Escola (BRASIL, 2007) reforça essa lógica ao instituir a articulação entre escolas e Unidades Básicas de Saúde como mecanismo de promoção da qualidade de vida dos estudantes.

Nesse contexto, a ASI Saúde em Movimento materializa a intersetorialidade ao promover ações conjuntas com profissionais da saúde, ampliando o alcance das práticas pedagógicas e fortalecendo a rede de proteção social. Conforme Cavalieri (2002), a escola de tempo integral assume novas funções sociais, incorporando dimensões relacionadas ao cuidado, ao bem-estar e à formação cidadã, o que evidencia a centralidade da intersetorialidade na construção de uma educação comprometida com a vida.

Metodologia e Dinâmica das Ações

A metodologia da ASI Saúde em Movimento organiza-se a partir de uma abordagem participativa e territorializada, estruturada em etapas que envolvem diagnóstico, intervenção e avaliação contínua. Inicialmente, realiza-se o levantamento das condições de saúde dos estudantes por meio de escutas qualificadas e instrumentos diagnósticos, permitindo a identificação de vulnerabilidades específicas.

Essa perspectiva dialoga com Buss (2000), ao destacar a importância de compreender os determinantes sociais da saúde como base para ações efetivas de promoção. A partir desse diagnóstico, são desenvolvidas práticas educativas diversificadas, como oficinas, palestras, atividades corporais e campanhas de prevenção, articuladas ao cotidiano escolar.

A utilização de metodologias ativas favorece o protagonismo dos estudantes e a construção de aprendizagens significativas, conforme defende Gadotti (2009), ao afirmar que a educação integral deve estar vinculada à realidade concreta dos sujeitos. Além disso, a articulação com profissionais da saúde fortalece a dimensão intersetorial e assegura encaminhamentos adequados, em consonância com a Política Nacional de Promoção da Saúde (BRASIL, 2014).

Inovação Pedagógica e Práticas Integradoras

A inovação pedagógica da ASI reside na integração de múltiplas dimensões da saúde em práticas educativas contextualizadas e interdisciplinares. As ações desenvolvidas abrangem temas como corpo e movimento, alimentação saudável, higiene, saúde emocional e prevenção de doenças, promovendo uma formação que articula conhecimento científico e vivências cotidianas.

A implementação de hortas escolares, por exemplo, contribui para a compreensão dos processos de produção de alimentos e para a promoção de hábitos saudáveis. As práticas de saúde emocional, como rodas de conversa e atividades expressivas, dialogam com a perspectiva de Arroyo (2012), ao reconhecer a centralidade das experiências dos sujeitos no processo educativo.

Além disso, campanhas de prevenção, como o combate à dengue, reforçam a dimensão cidadã da educação, ao incentivar a participação ativa dos estudantes na transformação do território. Essas práticas evidenciam uma pedagogia que supera a fragmentação curricular, promovendo aprendizagens integradas e socialmente relevantes.

Impactos e Potencial Transformador

Os impactos da ASI Saúde em Movimento nas ETIs de Poções evidenciam avanços significativos na promoção da saúde e na melhoria das condições de aprendizagem. Observa-se a adoção de hábitos mais saudáveis por parte dos estudantes, bem como o fortalecimento do vínculo entre escola, família e serviços de saúde.

A construção de uma rede de proteção social possibilitou intervenções mais rápidas e eficazes em situações de risco, reafirmando a importância da articulação entre políticas públicas. Conforme Silva (2012), a constituição de territórios educativos depende da integração entre diferentes atores sociais e institucionais.

Ademais, a valorização da saúde emocional contribuiu para a melhoria do clima escolar, reduzindo conflitos e promovendo relações baseadas no respeito e na empatia. Assim, a ASI demonstra seu potencial transformador ao promover não apenas a saúde, mas também a equidade e a qualidade da educação.

CONCLUSÕES

A experiência da ASI Saúde em Movimento nas Escolas em Tempo Integral de Poções, no ano de 2026, evidencia que a integração entre educação e saúde constitui elemento fundamental para a consolidação da educação integral como política pública.

Entre as ações efetivamente realizadas, destacam-se: campanhas de sensibilização e enfrentamento ao bullying escolar; práticas contínuas de cuidado com a saúde emocional de estudantes e profissionais; oficinas de primeiros socorros com os alunos; campanhas de combate ao mosquito da dengue; atividades educativas sobre higiene e prevenção de verminoses; implantação de hortas escolares; rodas de conversa sobre convivência e respeito; além da atuação conjunta com profissionais da saúde para orientação e encaminhamento de casos.

Essas práticas demonstram que a escola pode se constituir como espaço estratégico de promoção da saúde e de transformação social, desde que orientada por princípios pedagógicos consistentes e por uma atuação intersetorial efetiva.

Conclui-se, portanto, que a ASI Saúde em Movimento representa uma experiência inovadora e exitosa, com potencial de inspirar políticas públicas que integrem educação, saúde e cidadania, contribuindo para a formação integral dos sujeitos.

REFERÊNCIA

ARROYO, Miguel G. **O direito a tempos-espacos de junto e digno viver**. In: MOLL, Jaqueline (Org.). Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espacos educativos. Porto Alegre: Penso, 2012, p. 33-45.

BRASIL. Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. **Institui o Programa Saúde na Escola (PSE)**. Brasília: Presidência da República, 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. Brasília: MS, 2014. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br>

BUSS, Paulo Marchiori. **Promoção da saúde e qualidade de vida**. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 5, n. 1, 2000.

CAVALIERI, Ana Maria. **Educação integral: uma nova identidade para a escola brasileira?** *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 23, n. 81, 2002.

Centro de Referências em Educação Integral. (2020). "**Políticas de Educação Integral no Brasil**".

GADOTTI, Moacir. **Educação integral no Brasil: inovações em processo**. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009.

MOLL, Jaqueline. **Caminhos da Educação Integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre: Penso, 2012

SILVA, Jailson de Souza e. **Educação integral e territórios educativos**. Rio de Janeiro: Observatório de Favelas, 2012.

TEIXEIRA, A. (1957). **Educação Não é Privilégio**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1957